

PROJETO HORTA BIOLÓGICA EDUCATIVA

Kallyta C. Godoi^{1((IC)*}; Rosângela A. da Silva^{2(IC)}; Vanessa M. da Silva^{3(IC)}; Monaliza F. Sena^{4(PQ)}

1 Graduanda do Curso Superior de Tecnologia do Agronegócio UEG-Edéia/GO

2 Graduanda do Curso Superior de Tecnologia do Agronegócio UEG-Edéia/GO

3 Graduanda do Curso Superior de Tecnologia do Agronegócio UEG-Edéia/GO

4 Professora do Curso Superior em Tecnologia do agronegócio UEG-Edéia/GO

Resumo: Uma horta pode fazer parte do ambiente escolar, tornando-o mais alegre com suas formas, cores e aromas e, além disso, ser utilizada como experimentações e análises através das aulas, pois os alunos atuam efetivamente em todo processo de construção. Além do fator educação, vale ressaltar que o projeto também visa à integração dos alunos de uma escola local, junto a Universidade, onde os acadêmicos poderão passar seus conhecimentos e assim apresentar e abrir o leque de oportunidades de renda e alimentação saudável para a família dos mesmos. Serão cultivadas várias espécies de hortícolas. No período de colheita será realizado um dia de campo, aberto a comunidade local, onde os acadêmicos, junto com os alunos da Associação Edeense Transformando Vidas, irão realizar a colheita e ensinar a comunidade como se cultivar uma horta biológica. Com isso, objetiva-se com esse projeto apresentar a Educação Ambiental como campo de estudo e pesquisa fundamental para a construção da consciência ecológica, assim como estudar possibilidades educativas na perspectiva da construção de valores que contribuam com a constituição da cidadania e de uma cultura que compreenda a solidariedade e de respeito ao Meio Ambiente com um desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Educação Ambiental. Consciência Ecológica.

Introdução

As hortaliças constituem um grande grupo de plantas alimentares que se caracterizam pelo seu alto valor nutritivo e pelo seu delicado sabor. Sabe-se que o organismo necessita de elementos que regulam o funcionamento dos diversos órgãos, sem os quais não haverá saúde. Esses elementos são as vitaminas e os sais minerais, encontrados em quantidade e variedades nas hortaliças, daí as constantes recomendações para o seu consumo pelos médicos, de alimentos naturais livres de produtos químicos (MORGADO, 2006). A possibilidade de se poder consumir um produto fresco e natural e com absoluta certeza de sua origem são fatores que se justificam a implantação de uma horta, além de ser muito importante para a saúde, permite um maior contato e respeito pela natureza e pelo meio ambiente.

A preocupação com a presença de agrotóxicos nos alimentos é tão antiga quanto a introdução destes produtos químicos no controle de pragas e doenças

que afetam a produção agrícola.

Este projeto atende os Alunos da Associação Escolar Transformando Vidas com 570 alunos crianças e adolescentes. Sendo utilizada pela UEG – Universidade Estadual de Goiás da UnU – Unidade Universitária de Edéia para visitas técnicas e aulas práticas. A comunidade escolar vem sendo atendida de maneira a incentiva-los a implantação de hortas orgânicas em residências e em instituições municipais

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido no período de 01 de março de 2015 a 01 de março de 2016. Foram cultivadas espécies hortícolas (alface, cebolinha e couve). Neste período foi feito preparo do solo através de adubação com cama de frango e revolvimento do mesmo para incorporação do adubo e melhoria da estrutura.

A área de 80m² contou com 6 canteiros em formato de flor utilizando garrafas pet para estruturação. O revolvimento da terra e formação dos canteiros foram feitos com auxílio de enxada, levantados em relação ao nível do solo com 30 cm. A escolha do local está associada à disponibilidade de sol, água, condições do terreno, proteção contra ventos fortes e frios.

Como tratos culturais foi realizado inicialmente o preparo do solo para posterior plantio das mudas. As mudas foram adquiridas de horta particular da professora Monaliza Freitas Sena na cidade de Goiânia-GO. O transplântio das mudas foi feito em bandejas com substratos úmidos da horta particular da professora até o local do projeto. A regas foram feitas 2 vezes/dia pela manhã e ao final da tarde (períodos mais frescos do dia). Para controle de plantas daninhas foram realizadas capinas manuais quando havia presença de plantas daninhas na área. Na adubação, antes do plantio, será aplicado cerca de 15 kg/m² de cama de frango, e durante o plantio cerca de 10 a 20 kg/m² dependendo das necessidades das plantas.

A horta foi monitorada através de visitas diárias.

A Colheita foi realizada quando as cultivares estavam no ponto de colheita, dependendo do produto, ainda verdes.



Após a colheita os produtos foram selecionados, lavados em água corrente e distribuídos a instituição mencionada e a comunidade local.

No período da colheita, realizamos dia de campo, onde demonstramos a comunidade através de visitas das escolas e da comunidade os produtos que obtivemos, as características de cada hortícola, incentivando-os a preservação ambiental e a busca de uma alimentação mais saudável.

A horta atendeu ainda as didáticas da disciplina de Produção Vegetal I, onde os acadêmicos relacionaram o conteúdo teórico com o prático.

Resultados e Discussão

A construção da horta escolar estabeleceu atitudes no dia-a-dia do trabalho. Um dos principais critérios foi a atividade em conjunto. Durante as idas à horta, cada aluno percebeu que um dependia do outro para que o trabalho tivesse resultado. Não foi na primeira semana de trabalho que isso foi percebido. Cada vez que se falava em horta dentro da sala ou fora dela, resgatava-se a importância de trabalhar em equipe. Aos poucos, os educandos deram-se conta de que todos precisavam auxiliar.

A participação coletiva na construção da horta escolar exigiu que cada ser ali presente se envolvesse por inteiro no trabalho. A atitude de cada um dentro do grupo fez com que os alunos ficassem mais unidos, mais cooperativos.

E conforme Boff (1999, p.33), “cuidar é mais que um ato; é uma atitude. Portanto, abrange mais que um momento de atenção, de zelo e de desvelo. Representa uma atitude de ocupação, preocupação, de responsabilização e de envolvimento afetivo com o outro”.

O público alvo compreendeu a relevância da implantação da horta orgânica, além de atendê-los quanto a distribuição dos alimentos, disponibilidade de ensino e aprendizagem, incentivando e fortalecendo a consciência dos consumidores e produtores locais sobre a contaminação ambiental e humana proveniente por agrotóxicos e sobre a qualidade superior dos alimentos orgânicos.

A participação dos alunos da Associação foi ativa e ficou evidenciado o interesse dos mesmos em aprender e compreender a importância da horta sustentável tanto para o meio ambiente, como para uma alimentação mais balanceada.

As espécies hortícolas se desenvolveram bem na área e tiveram boa resposta a adubação, tendo uma colheita dos produtos no período previsto e adequado para cada espécie cultivada.



Figura 1- Manejo diário da horta, feito pelos alunos da associação, onde a figura A mostra o plantio das mudas e a figura B a irrigação após plantio.

Não houve necessidade de controle de pragas, pois não existiu infestação das mesmas no período de cultivo.



Figura 2- Retirada manual de plantas invasoras



Os produtos colhidos foram suficientes para atender à necessidade tanto da merenda escolar da associação, como para distribuição a comunidade do município.

Segundo as merendeiras das escolas um fator importante para o consumo das hortaliças não aceitáveis pelas crianças é a criação de receitas e estratégias para acostumarem as mesmas a consumir as hortaliças produzidas no espaço da horta, gerando uma mudança de hábito alimentar destes.

Considerações Finais

Em suma, a Horta Biológica Educativa, atingiu seu principal objetivo frisar a importância do cultivo orgânico. Mostrando os benefícios para o solo e para a saúde.

Buscando uma agricultura sustentável e o consumo por alimentos saudáveis para garantir uma boa qualidade de vida para a população, hoje se faz uso da agricultura orgânica, ou seja, livre de produtos químicos.

A criação da horta biológica serviu de base para atender as necessidades nutricionais dos alunos da Associação Escolar Transformando Vidas e incentivar a comunidade da importância na produção de hortas sustentáveis em suas propriedades. Além de contribuir para aprimorar o aprendizado dos acadêmicos através de aulas práticas.

Agradecimentos



Referências

BOFF, L. **Saber cuidar – ética do humano – compaixão pela terra**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

MORGADO, Fernanda da Silva. **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. 2006. 45p. Disponível em:

http://apeoc.org.br/extra/artigos_cientificos/ExpHEPMFUFcse10ufmt1.pdf



III Congresso de Ensino, Pesquisa e Extensão da UEG
Inovação: Inclusão Social e Direitos
19 a 21 de outubro de 2016
Pirenópolis - Goiás